Plano E@D do Agrupamento de Escolas de Maximinos

Introdução

A suspensão das atividades letivas presenciais, decretada por força do desenvolvimento da pandemia da COVID-19, obrigou os agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas a reinventar a sua atividade.

O Ensino à Distância E@A, cujos princípios orientadores foram tornados públicos num Roteiro da responsabilidade da Direção-Geral da Educação (DGE), deve assim ser implementado de forma planeada e intencional, em função dos contextos próprios das comunidades educativas envolvidas, e no respeito pelos normativos legais publicados entretanto.

O Plano de Ensino à Distância (Plano E@D) deverá sistematizar "as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos alunos."

Nesse sentido, o Agrupamento de Escolas de Maximinos dá a conhecer a toda a comunidade o seu Plano E@D, mobilizando os meios e recursos à sua disposição para garantir o direito à aprendizagem dos nossos alunos. A complexidade da situação exigirá muito de todos, a começar pelos professores. Há novos procedimentos, novas metodologias e, acima de tudo, deixou de haver alunos na escola. Como continuar num quadro assim?

São algumas respostas possíveis que inscrevemos no nosso PlanoE@D, fruto do contributo dos diversos atores institucionais, formais ou informais. Manter os alunos ligados à escola e continuar a "fazer escola pública", desejando que a crise pandémica passe depressa.

1. Desenho curricular/Horários

Pré- escolar

- Diariamente serão enviadas propostas de trabalho aos encarregados de educação, por email ou SMS,a partir das 14.00h
- Aulas síncronas - uma sessão de 30 minutos, uma vez por semana.
- No período da manhã, apoio dado através da RTP2, no programa Zig Zag.,
- Feedback através de registo fotográfico e/ou vídeo por parte dos EE.

1º ciclo

- Aulas síncronas - de 60 min. a 90 min. diários, englobando todas as áreas.
- Inglês - 30 min.semanais, síncronos para o 3º e 4º anos.
- Ensino articulado - uma aula síncrona de 30 min., por semana.
- Área da expressões da Dança - uma aula síncrona 30 min por semana e uma assíncrona.
- AEC - aulas síncronas 30 min. por semana, incluindo a AEC da Dança
- Laboratórios de Aprendizagem (apoio a alunos) - 30min./semana para aqueles que, de alguma forma, necessitam e beneficiam do apoio individualizado para permitir, no futuro, aprendizagens sequenciais.
-

2º, 3º ciclos e Secundário

- Preferencialmente, manter/respeitar os horários das turmas, distribuindo as sessões síncronas e assíncronas de cada disciplina.

- O horário tem de ser otimizado, em CT, para que as sessões síncronas decorram preferencialmente no turno da manhã, entre as 9h00 e as 11h e 45 min.

- Duração de cada sessão síncrona: 30 – 45 min. por disciplina, com intervalos de 15min. entre as sessões.

- Intervenções síncronas (distribuição por disciplina): uma sessão de 45 min. ou 30 min. por semana (2º e 3º ciclos); duas sessões por semana e três nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no secundário.

- Oficinas de matemática: 45min. semanais do 5º ao 8º anos

- Planos de Apoio Temporário (PAT): sempre que possível, 45 min. quinzenais.

- Em situações que o justifiquem, o Conselho de Turma pode aumentar as sessões síncronas a alguma disciplina, assim como a disciplina de EMRC, porque opcional, pode não ter sessão síncrona.

- As disciplinas com carga horária de 45 min. podem optar por uma sessão síncrona de duas em duas semanas.

- As sessões síncronas devem servir essencialmente para a turma se reencontrar, esclarecimentos de dúvidas sobre tarefas propostas aos alunos, consolidação de aprendizagens e lecionação de novos conteúdos.

- Em qualquer sessão síncrona, os alunos estão sujeito ao dever de assiduidade, devendo ser-lhe marcada falta em caso de ausência, falta essa que terá de ser justificada junto do diretor de turma.

<u>Ensino Articulado</u>:

Dança

- <u>2º, 3º ciclos e Secundário</u> - em cada disciplina uma aula síncrona (aula com a carga horária original - 90 mins) e outra de trabalho orientado (que pode ser

síncrona ou assíncrona) estando sempre o professor disponível online para os alunos.

Música

- 2º e 3º ciclos – Aulas em regime síncrono e assíncrono em todas as disciplinas: Instrumento, Classe de Conjunto, e Formação Musical, cuja marcação será combinada com o professor.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Alunos com a medida adicional "adaptações curriculares significativas"

- Deverá ser dada continuidade ao desenho curricular previsto no seu Programa Educativo Individual, à exceção do previsto para o Plano Individual de Transição, nos casos em que tal não seja possível.

- Nas disciplinas sujeitas a avaliação interna quantitativa, os alunos participam nas atividades previstas no horário da turma, com as adaptações necessárias à situação de cada aluno.

- Nas disciplinas para operacionalização das aprendizagens substitutivas (que visam o desenvolvimento de competências específicas e de autonomia pessoal e social), quer com a turma quer noutros contextos, os professores de educação especial elaboram quinzenalmente um plano de trabalho individual para cada aluno.

- Este plano, em articulação com o DT/ Professor Titular de Turma, é enviado, via e-mail, ao aluno e seu encarregado de educação, pelo professor de educação especial que o acompanha processualmente.

- Os docentes de educação especial colaboram e articulam também com todos os outros intervenientes no processo educativo do aluno com o propósito de monitorizar a situação dos alunos e colaborar na identificação e eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação.

- Será assegurado com o encarregado de educação um contacto regular semanal, por parte do professor de educação especial que acompanha processualmente o aluno, em articulação com o DT/ Professor Titular de Turma.

- É também dada continuidade às parceria estabelecidas com o CRI- APECDA (PIT's e terapias) e com o projeto Musicando- COOP 21, de forma síncrona e assíncrona.

Alunos com medidas seletivas

- Os alunos com medidas seletivas seguem o plano curricular/horário estabelecido para a sua turma.

- Dando continuidade aos apoios iniciados no início do ano, é garantido, de forma individual ou em pequeno grupo, o seu acompanhamento de modo a que lhes seja possível o acesso equitativo às aprendizagens.

- Para os alunos anteriormente apoiados de forma direta, os professores de educação especial articulam com os demais docentes de forma colaborativa, através de sessões síncronas e assíncronas na planificação de trabalho individualizado e diferenciado para estes alunos.

- Os docentes de educação especial colaboram e articulam também com todos os outros intervenientes no processo educativo do aluno com o propósito de monitorizar a situação dos alunos e colaborar na identificação e eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação.

- Será promovido um contacto regular com famílias e alunos.

- Como escola de referência no domínio da visão, os professores de educação especial do grupo de recrutamento 930 asseguram a continuidade das aprendizagens das áreas específicas previstas nos RTP dos alunos, promovendo com estes sessões síncronas e assíncronas.

Alunos com medidas universais

- Os alunos com medidas universais seguem o plano curricular/horário estabelecido para a sua turma.
- É dada continuidade ao Plano Individual de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (PISAI), com as necessárias adaptações ao Ensino à Distância.

2. Departamentos / Grupos de Recrutamento

- Reunir semanal ou quinzenalmente por grupo de recrutamento/ coordenação de ano para promover o trabalho colaborativo, de partilha, de articulação de atividades e para monitorização do trabalho desenvolvido.
- Reunir com a direção (1º ciclo), com coordenadores de ano e com a coordenadora de departamento para articulação do trabalho entre os diferentes anos.
- Definir metodologias que estimulem um papel ativo dos alunos na procura de novos conhecimentos, recorrendo a recursos e aplicações digitais apelativas que despertem a curiosidade e promovam aprendizagens.
- Definir estratégias de trabalho diversificadas, orientadas para realização de trabalho autónomo e, se possível, colaborativo, nos tempos assíncronos.
- Adaptar os critérios de avaliação de cada ano de escolaridade à nova realidade de ensino, diversificando e adaptando instrumentos de avaliação.
- Privilegiar a avaliação formativa, centrada na qualidade das aprendizagens realizadas, na assiduidade e na participação, no comportamento nas sessões síncronas, desde que disponha de meios para tal, na responsabilidade, na solidariedade entre os seus pares.

3- Biblioteca escolar

- Criação de uma página web - **# a BE está ON #** - https://bibliotecaaemaximi.wixsite.com/website**,** com recursos educativos para apoiar alunos e professores no E@D;
- Definição de um horário para apoio síncrono e assíncrono diário, quer para professores, quer para alunos;
- Criação de um email para contacto neste período - bibliotecaplanocontingencia@aemaximinos.net;
- Disponibilização de formação, a professores, em ferramentas de apoio ao trabalho no E@D;
- Divulgação de recursos digitais de apoio ao currículo e sugestões de atividades para trabalhar a literacia da leitura, cidadania e atividades livres em família;
- Curadoria de conteúdos: criação de bancos de recursos digitais de apoio à Educação Literária, por ciclo de ensino; Livros Digitais, com propostas livres e Recursos que possibilitem um apoio efetivo, em tempo útil, às atividades curriculares e livres;
- Apoio por telefone, mail e remotamente às plataformas de E@D (Meet e Classroom);
- Disponibilidade para apoiar os diferentes atores educativos do agrupamento, no âmbito das suas competências.

4- Formação de Adultos

O Agrupamento, seguindo as Orientações da ANQEP, procurará dar continuidade aos processos de qualificação dos adultos, tendo em conta a situação atual e as restrições que a mesma impõe, desenvolvendo o seguinte trabalho:

- concluir a Formação TIC através de sessões síncronas e de trabalho assíncrono dos formandos inscritos.

- assistir, à distância, às sessões de Júri de Certificação.

- continuar a desenvolver a leitura, a análise, a orientação e o acompanhamento na elaboração dos Portefólios Reflexivos de Aprendizagem dos formandos, recorrendo aos meios tecnológicos e à técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências.

- continuar a promover / participar, de forma síncrona, nas próximas sessões de júri de certificação dos formandos em final de processo.

4- Apoio sócio-educativo

Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE)

O GMOE reformulou a sua atuação, a operacionalizar através do contacto telefónico, por email e pelas plataformas digitais utilizadas no agrupamento de escolas, com os alunos/encarregados de educação/famílias/professores. Especificamente:

- Manter a comunicação e o acompanhamento dos alunos anteriormente apoiados, ou outros alunos, que, no momento atual, sejam devidamente identificados e referenciados pelas educadoras de infância, professores titulares de turma, diretores de turma e/ou encarregados de educação, assegurando o seu bem-estar;
- Manter a comunicação e o acompanhamento das famílias já apoiadas, e outras, atendendo a situações de vulnerabilidade, procedendo-se à criação de respostas condizentes com as dificuldades, necessidades, emergentes, em articulação com os técnicos das instituições/entidades da comunidade;
- Manter a articulação e colaboração com a direção e com todos os agentes educativos, em situações várias;
- Assegurar a orientação vocacional e a partilha dos resultados da mesma aos alunos e, posteriormente, aos respetivos encarregados de educação dos alunos do 9º ano;

- Elaborar informação relativa ao acesso ao ensino superior, destinada aos alunos do 11º e 12º anos, apoiando-os na preparação para o ingresso no ensino superior;
- Apoiar os alunos na (re)orientação do seu percurso escolar, no âmbito do combate ao insucesso, absentismo e abandono escolar.
- O GMOE articula a sua intervenção com a dos projetos parceiros - SABER CRESCER, ETAE, B! Equal E7G e + ATITUDE - no âmbito da ação TEIP "Projetos Partilhados com Parceiros".

Articulação com parceiros da comunidade

Procedimentos de recolha de casos de vulnerabilidade

- Auscultação aos profs titulares/diretores de turma, através:
- Formulário 1: sinalização de alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social com impacto a nível educativo: carências alimentares, risco de violência doméstica, outras.
- Formulário 2: sinalização de alunos impossibilitados de participar nas aulas de E@D, ou com fragilidades de acesso por não terem recursos digitais.

Casos sinalizados no **formulário 1:**

A- Carências alimentares: pedido de géneros alimentícios por parte do aluno/família

- alunos com escalão A ou B: refeição na escola (ou outra escola do concelho)
- famílias acompanhadas pelo RSI: encaminhadas para a equipa; recebem apoio alimentar em géneros ou refeições em cantina social.
- Outras crianças/famílias (sem RSI ou ASE): apoio através de entidades parceiras do Banco Alimentar, associações, etc.

B - Risco de violência doméstica: encaminhamento à CPCJ e/ou EMAT.

C - Alunos que o prof titular/DT não consegue contactar: colaboração da PSP (Núcleo Operacional).

D - Alunos/famílias estrangeiras em situação de vulnerabilidade: colaboração da Equipa de Mediadores Interculturais.

Casos sinalizados no **formulário 2**

A - Alunos que não estão a participar na classroom

Os Profs Titulares/Conselhos de Turma organizam um **Roteiro de Tarefas**, a realizar com base no manual da disciplina.

- Alunos das escolas EB1: o roteiro é entregue aos pais/EE semanalmente, em dia/hora pré-definida na escola que frequentam.
- Alunos de etnia cigana, do 2º e 3º ciclos, que frequentam o Projeto B! Equal E7G: o pdf do Roteiro é enviado pelos DT à coordenadora da equipa B! Equal E7G (bequal.e7g@gmail.com) em c/c à coordenação TEIP (coordenação-teip@aemaximinos.net) e subdiretora (mariagrilo@aemaximinos.net), sendo distribuído/recolhido quinzenalmente pela equipa; é impresso na Cáritas e devolvido aos DT.
- Outros alunos sem acesso ao E@D: os DT avisam os pais/EE que devem dirigir-se à Escola EB 2/3 Frei Caetano Brandão, ou na impossibilidade de o fazer, o aluno para receber o Roteiro/entregar as tarefas do anterior, nos dias 11 e 25 de maio, 8 e 22 de junho, da parte da tarde.
- Há a possibilidade da entrega dos Roteiros, com colaboração da PSP, a alunos/pais que não se dirigiram ao local de entrega.

A coordenadora TEIP faz a monitorização de casos sinalizados, encaminhados e resolvidos, com a colaboração da equipa criada para o efeito.

Interajuda entre alunos: ao nível da realização de tarefas e regulação interpares. Sugere-se criar oportunidades de voluntariado, em formato tutoria de pares, por parte de alunos de 8º, 9º e 10º anos, tendo em vista o apoio a alunos de 2º ciclo. Os alunos tutores e tutorandos seriam identificados pelos DTs (em articulação com o GMOE). Os tutores devem alunos reconhecidos como boa referência sob o ponto de vista escolar e humano.

Entidades parceiras envolvidas nas respostas às necessidades sinalizadas:

- **Ação Social Escolar**: almoço a alunos com escalão A ou B (na escola EB 2/3 Frei Caetano Brandão ou outra do concelho).
- **Equipas RSI:** contactos frequentes com as famílias que acompanham; facultam apoio económico mensal e apoio em géneros alimentícios ou refeição, na cantina social, a famílias carenciadas.
- **Equipa CPCJ**: acompanhamento frequente com menores alvo de processos de promoção e proteção; os parceiros da CPCJ (APAV, CAFAP, ..) também dão apoio e monitorizam a situação presente sob o ponto de vista social.
- **Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT):** contactos frequentes com as famílias através de videochamadas; em situação extrema promovem reunião presencial.
- **CMB/CIM Cávado (ETAE e SABER CRESCER):** é mantido o projeto em curso, de modo adaptado ao contexto atual, com trabalho direto com alunos.
- **Cáritas (Projeto B! Equal E7G)**: participação na articulação escola/alunos de etnia cigana; apoio direto a alunos envolvidos no projeto; trabalho em rede com GMOE e RSI.
- **Cruz Vermelha Portuguesa (Projeto + Atitude):** é mantido o projeto em curso, de modo adaptado ao contexto atual, com trabalho direto com alunos.

- **PSP:** coadjuvação do trabalho de seguimento na proximidade, com alunos em situação de vulnerabilidade, nomeadamente a confirmação de morada e de contactos telefónicos quando o prof titular ou DT não consegue contactar o aluno; possibilidade de entrega de tarefas a realizar em modalidade de articulação escola/aluno.

- **Equipa de Mediadores Interculturais da CMB**: irão atuar caso haja sinalização, pelos profs titulares ou DT, de alunos estrangeiros em situação de vulnerabilidade.

- **Banco Alimentar Contra a Fome organizações parceiras:** para apoio com géneros alimentícios a famílias sinalizadas e/ou que solicitaram apoio alimentar. Exº: JF/UF com Comissão Social de Freguesia, Centros Paroquiais, Centros Sociais, Cáritas, Conferências Vicentinas, associações de apoio a estrangeiros, etc.

1ª linha de apoio:

- **refeição através da escola** para alunos com escalão A e B (convém ter em atenção a dificuldade de deslocação, em especial por crianças que foram deslocadas do seu agregado familiar para casa de outros elementos da família, noutra freguesia).

- **apoio através da Segurança Social/ equipa RSI**: a famílias acompanhadas por esta equipa. Têm soluções adaptadas a cada contexto: entrega de mercearia e/ou refeições nas cantinas sociais.

2ª linha de apoio:

- **articulação com organizações locais**, algumas apoiadas pelo Banco Alimentar. Para cedência de géneros alimentícios não perecíveis. Temos alunos a receber alimentos em várias freguesias do concelho.

- **articulação com organizações locais** que fornecem **refeições** e **produtos de higiene** a famílias que se encontram numa situação crítica.

3. Ferramentas tecnológicas/ Formação digital

- Para o trabalho síncrono e assíncrono foram selecionadas as aplicações Google Hangout Meet e a Classroom e para o Ensino Articulado. Outras aplicações para videoconferências, nomeadamente, Whatsapp, se tiver de ser usada deverá recorrer ao número do telemóvel do aluno, se tal for autorizado pelo EE.

- Os recursos tecnológicos (tablets, computadores…) emprestados aos alunos obrigam à assinatura por parte do EE de um termo de responsabilidade em que consta o compromisso de o mesmo se destinar à realização do trabalho síncrono e assíncrono.

- EE devem acautelar que os seus educandos não façam gravação de som e/ou de imagens das aulas síncronas para posterior partilha / divulgação, sob pena do Agrupamento ter de agir em conformidade com tais atos ilícitos.

- Formação inicial aos Diretores de Turma e replicação aos restantes professores sobre as aplicações a utilizar pelo agrupamento no ensino à distância (Google Hangout Meet e Classroom).

- Criação de mail institucional para os alunos (grupos turma) e professores para trabalhar em ambiente fechado e seguro nas plataformas escolhidas para o E@D.

- Apoio técnico e assistência técnica aos PC's de alunos/professores.

- Apoio por telefone, mail e remotamente às aplicações de E@D (Meet e Classroom).

- Disponibilização de tutoriais sobre plataformas de E@D.

- Partilha por parte da direção e da equipa de apoio sobre recomendações. formação e informação nesta área do digital, nomeadamente um site ministerial apoioescolas.dge.mec.pt

4. Monitorização do Plano E@D

- Compete à equipa de autoavaliação estabelecer um plano de monitorização das atividades de E@D, através dos seguintes indicadores:

Indicadores de qualidade:

I. Grau de satisfação dos alunos

II. Grau de satisfação dos docentes

III. Grau de satisfação dos Enc. Educação

Indicadores de quantidade:

I. Taxa de realização das atividades propostas nas sessões assíncronas

II. Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa.

- Compete à equipa elaborar os instrumentos e fazer o tratamento dos dados, através de um formulário Google, enviado pela equipa e pelos DT/professores titulares de turma/Educadores aos respetivos destinatários.

- Compete aos diretores de turma a recolha da informação sobre as atividades registadas, através de documentos que entender eficazes.

5. Equipas de apoio:

- **Técnico e de formação**

Prof: Carlos Gonçalves

Prof: João Paulo Bastos

Prof: Ana Paula Costa

- **Sócio-educativo**

Prof. Teresa Barbosa

Psicóloga: Sónia Dias soniadias@aemaximinos.net

Psicólogo: Paulo Nóvoa paulonovoa@aemaximinos.net

Técnica Social: Neusa Silva neusasilva@aemaximinos.net

Prof. Ana Matos

- **Monitorização**

Elementos da avaliação interna

Coordenadora do PPM (colaboração)

Aprovado em Conselho Pedagógico 30/04/2020